



O IFMUNDO PELO OLHAR DO DISCENTE

SANT'ANA, R.A.^{1.}; OSIS, R.^{2.}; CALIXTO, J. A. S.^{3.}; CARVALHO, S. A. B.^{4.}

¹ Docente do IFNMG – *Campus* Teófilo Otoni; ²Docente do IFNMG – *Campus* Teófilo Otoni;
³Discente do Curso Técnico em Agropecuária do IFNMG – *Campus* Teófilo Otoni; ⁴Discente do
Curso Técnico em Agropecuária do IFNMG – *Campus* Teófilo Otoni

Este trabalho tem como objetivo apresentar um recorte das análises dos resultados de uma pesquisa de opinião de discentes sobre o IFMUNDO, evento de simulação da ONU. A simulação foi realizada com alunos do Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), campus Teófilo Otoni, entre 1 de abril e 11 de julho de 2023. O IFMUNDO, projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentou o formato de comitês com cerca de quarenta alunos cada um, sendo oito comitês (325 alunos). Esta pesquisa visou compreender a percepção dos alunos sobre a experiência do evento, os benefícios percebidos, os desafios enfrentados e as lições aprendidas. Além disso, o objetivo deste trabalho é apresentar a avaliação da execução do evento no campus Teófilo Otoni em 2023, conforme percebido pelos participantes. Dessa forma, esta pesquisa qualitativa e quantitativa teve como coleta de dados um questionário online que foi aplicado dias após o evento, cuja amostra foi composta pelos alunos participantes, sendo a pesquisa voluntária, e divulgada pela organização. Nesse sentido, o questionário era composto por uma série de questões abertas e fechadas para captar informações quantitativas e qualitativas. Essas perguntas foram divididas em três grupos: informações de caracterização do respondente, questões sobre a percepção sobre o evento, e questões sobre a experiência pessoal. Os dados foram analisados qualitativa e quantitativamente para identificar tendências e padrões gerais nas respostas da amostra dos participantes em cada um dos temas abordados. Assim, nesta proposta o foco é apresentar três benefícios da participação no projeto dentre os destacados pelos alunos, desse modo, destaca-se o estímulo para estudar, o desenvolvimento da habilidade de criticar e a interação entre os alunos. Precipuamente, os participantes apontaram que o projeto teve o papel de estimular os alunos a estudarem as questões geopolíticas, sem essa participação provavelmente os estudantes não buscariam estudar esse aspecto sozinhos. Além disso, foram destacados o desenvolvimento do senso crítico como um dos principais pontos positivos, isso porque esse tipo de simulação gera debates que se configuram como uma oportunidade para se pensar em questões locais e mundiais capazes de levar os estudantes a (re)pensarem e refletirem sobre seu agir na comunidade e no mundo. Ademais, o IFMUNDO exigiu uma maior interação entre alunos de diferentes turmas, uma vez que tanto as embaixadas, como os comitês eram constituídos de alunos de séries e turmas diferentes, portanto em vários momentos, eles tiveram que se comunicar com colegas com quem nunca haviam falado. Vale a pena destacar que essa interação é muito importante para o ambiente escolar e para os processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: simulação da ONU, benefícios, conhecimento, interação.

*E-mail do autor principal: rosilene.santana@ifnmg.edu.br